

ATO FALO

Vinícius Dallagnol Reis¹

Quando nasci, uma fada boêmia e zombeteira, dessas que vivem na zoeira, me disse:

“Vai, Você, ser trouxa na vida!”

Mal digo, já atuo: soubesse eu dessa lida

nem do útero tinha saído, pois

ao invés do fado, me deram um falo, e eu fiquei falido!

Fazer o quê?!... Então, não me ignore, fada madrasta:

deixe-me, ao menos, ser um poeta maldito!

¹ E-mail: dallavini@hotmail.com